

DA ESCOLA JABOUR À VINTENA BRASILEIRA

Dimensões sociointerativas e práticas formativas

Francisco Orniudo Fernandes Filho
Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
nidofernandes@hotmail.com

GT 16 - Etnomusicologia em conexão: interfaces
possíveis com a educação e iniciativas culturais

Resumo: Este trabalho é um recorte de pesquisa de mestrado que investigou a performance da orquestra Vintena Brasileira (VB), suas relações com a Música Universal, concepção desenvolvida por Hermeto Pascoal, e com os modos de funcionamento da Escola Jabour, espaço de ensaios do Hermeto Pascoal & Grupo. O recorte temático abrange a trajetória formativa de André Marques – pianista, compositor e fundador da VB – nos ensaios no Jabour, sua posterior atuação docente nas aulas de “Ritmos Brasileiros” no Conservatório de Tatuí e em oficinas permanentes em Sorocaba, etapas que antecederam a consolidação da orquestra, em 2003. Com base em entrevistas semiestruturadas, registros audiovisuais e materiais documentais, a análise buscou compreender como essas experiências contribuíram para a constituição de um vocabulário musical partilhado por meio de estratégias de criação, oralidade/auralidade e interação. Argumenta-se que tais procedimentos foram fundamentais para a formação da Vintena como grupo e permaneceram como referência após sua consolidação. A pesquisa ancora-se nos estudos da performance em perspectiva etnomusicológica, que concebem a performance como processo no qual práticas, experiências e significados se entrelaçam. Essa abordagem permite compreender a música para além do produto, como ação coletiva atravessada por contextos sociais, modos de transmissão e formas de interação. O texto examina como as práticas anteriores à orquestra conformaram modos específicos de invenção e compartilhamento de saberes musicais, marcados pela centralidade da intuição como forma de elaboração, pela prática coletiva como espaço de formação e pela criação em tempo real como procedimento estruturante.

Palavras-chave: Vintena Brasileira; Performance Musical; Transmissão Musical; Música Universal; Escola Jabour.

FROM ESCOLA JABOUR TO VINTENA BRASILEIRA

Socio-interactive dimensions and formative practices

Abstract: This paper is an excerpt from a master's research project that investigated the performance of the Vintena Brasileira (VB) orchestra, its relationship with Música Universal — a concept developed by Hermeto Pascoal — and the practices established in the Escola Jabour, the rehearsal space of Hermeto Pascoal & Grupo. The selected section focuses on the formative trajectory of André Marques – pianist, composer, and founder of VB – during the Jabour rehearsals, his subsequent teaching of the “Ritmos Brasileiros” course at the Conservatório de Tatuí, and the permanent workshops held in Sorocaba, which preceded the orchestra's consolidation in 2003. Based on semi-structured interviews, audiovisual recordings, and documentary materials, the analysis examines how these experiences contributed to the development of a shared musical vocabulary through strategies of creation, orality/aurality, and interaction. It is argued that such procedures were fundamental to VB's formation and have remained a reference point after its consolidation. The research is grounded in performance studies from an ethnomusicological perspective, which understands performance as a process in which practices, experiences, and meanings are interwoven. This approach allows music to be understood not merely as a product, but as a collective action shaped by social contexts, transmission practices, and forms of interaction. The paper discusses how pre-orchestral practices shaped specific modes of musical invention, marked by the centrality of intuition, collective practice as a space for learning, and real-time creation as a structuring procedure.

Keywords: Vintena Brasileira; Musical Performance; Musical Transmission; Música Universal; Escola Jabour.